Colégio Cebam

8º ANO

AS EXPERIÊNCIAS LEITORAS DA MINHA VIDA

O que li e o que construí.

Capítulo 1 - "A ILHA DO TESOURO"

Alunos: Allan Ruffo, Bianca Saldanha, Diorgenes Fernades, Eduardo de Lukas, Ian Lucas, Lucas Gabriel, Maria Luiza, Maysa Ferreira.

RESUMO DA OBRA

A história aborda sobre um personagem chamado Jim, ele sempre ajudava a sua mãe e seu pai no Almirante Benbow. Um dia Jim encontrou um capitão que se chamava Billy, este capitão sempre andava com uma garrafa de rum e sua cantiga antiga de pirata, ele escondia um baú misterioso.

Certa vez apareceu um amigo de Billy que se chamava Cão Negro o qual estava à procura do capitão então ele encontrou o Jim que levou Cão Negro até o capitão, no que acabou em uma briga entre Billy e Cão Negro. Nesta briga, Cão Negro acaba matando o Billy, Jim arrasado com aquele acontecimento pega o baú do capitão e se esconde atrás de uma rocha, pois Jim estava fugindo de alguns piratas.

Ele vai com sua mãe para a luneta onde eles encontram vários piratas. Nesta luneta Jim descobre que o doutor Linvesley tinha um amigo que teria um barco que se chama Hispaniola, o amigo do doutor empresta o barco.

O doutor marca um local para se encontrar com Jim, neste local ele encontra o doutor, seu amigo e o lorde junto com o barco. Então no outro dia eles começaram a zarpar para a ilha, no barco os tripulantes eram muito bem cuidados e servidos.

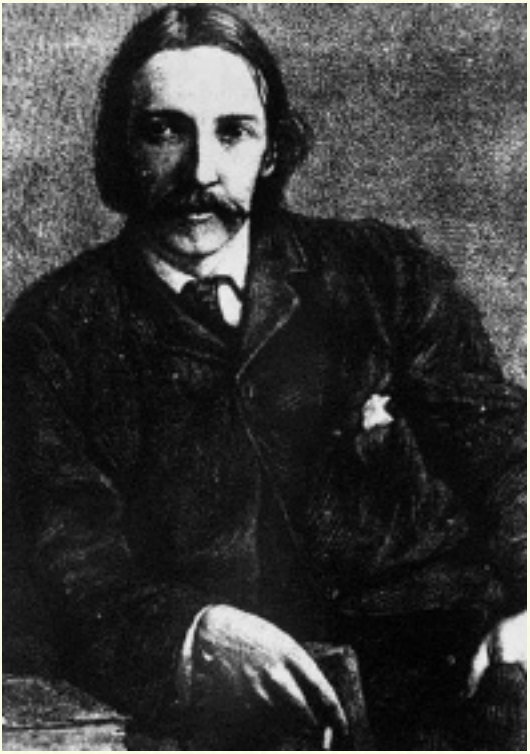
Certo dia Jim entra em um local que não deveria ter entrado e então ele escuta a voz de Silver e pula para dentro de um barril cheio de maçãs. Ele ouviu a conversa de Silver com outros tripulantes e então Jim descobriu que eles planejaram uma corrupção. Eles escutam a voz do gávea que falara “terra à vista” os piratas corruptos saíram do local e logo após dos piratas, Jim sai do barril cheio de maçãs e então todos os piratas partem para a ilha.

Jim acaba se perdendo na ilha e ele encontra Bem-Gunn, este homem estava à três anos preso naquela ilha. De repente ouviram um barulho de uma grande fuzilada junto com esse barulho apareceu uma bandeira da Grã-Betanha.

Gray e Sr. Trewlaney eles saíram à procura de Jim, quando eles encontram o garoto aparece a tripulação de Silver e então eles tentam fazer uma negociação, este acordo não dá certo e ocorre uma guerra. Nessa batalha morre o amigo de Jim e o capitão. Jim se encontra novamente com Bem Gunn e eles encontram o tesouro e então Jim foge com o tesouro em suas mãos e com o Bem Gunn.

Bianca Saldanha, Lucas Gabriel, Maria Luiza e Maysa Ferreira

BIOGRAFIA E CURIOSIDADE SOBRE O AUTOR



Robert Louis Stevenson nasceu na cidade de Edimburgo, capital da Escócia em 1850 "O médico e o Monstro" e um de seus pontos mais altos de sua literatura. Suas obras já passaram por telas de cinema, música e também no teatro.

Foi numa vila, nas cercanias de Paris que em 1876 o escritor conhece Fanny Ousborne, uma americana dez anos mais velha que ele e que iria mudar sua vida. Casaram-se em 1880 e decidiram viver na Califórnia.

Pouco tempo depois, em 1881, Stevenson volta com a família para a Escócia em viagem de férias. Será no tempo frio e chuvoso escocês que, inspirado por um desenho de seu enteado, ele criará "A Ilha do Tesouro", um clássico da literatura infanto-juvenil. Ele sofria de tuberculose e por conselho médico se mudou para a Suíça onde viveu durante um ano. Depois disso Robert foi à Escócia, mas o clima só prejudicou a sua saúde e ele se muda novamente só que desta vez foi para o sul da França.

Os anos foram se passando e Robert continuou procurando um clima que não prejudicaria a sua saúde até que finalmente se fixou na Samoa, país da Oceania no ano de 1892.

Eduardo de Lukas, Diorgenes Fernandes.

MINHAS EXPERIÊNCIAS COM ESTA LEITURA

Críticas Positivas

Este livro tem um contexto muito bom com personagens muito bem descrevidos, o bom é que o Narrador é personagem assim entendendo cada detalhe da historia. O Jim e o protagonista, uma criança que tem amigos piratas que participam em diversas aventuras. Esta historia tem um elemento da narrativa (clímas) muito bom. Ao decorrer da historia eles participam de uma aventura que para mim foi uma das melhores que foi a batalha,mas muitas pessoas morreram mas não as principais da história mas sim pessoas inocentes. A melhor foi quando conseguiram pegar o tesouro com muita dificuldade e sofrimento. Este livro e de ação e suspense por isso ele e tão bom. Eu aconselho a todos ler pois cada um que ler vai sentir uma sensação diferente e boa do livro.

Ian Lucas

Críticas Negativas

Logo de começo a ideia não parece original, mas existe um motivo, esse livro formulou toda a imagem que temos hoje em dia sobre piratas, então o livro é bastante original.

Os personagens são bem apresentados, o mesmo com o protagonista, mas simpatizar vira uma tarefa difícil, e logo não nos importamos com ele, é um personagem simples em geral, que não demonstra ter nada de muito interessante a oferecer.

A leitura em si não me agradou, por volta da página 100 o livro fica cansativo e desinteressante. Mesmo sendo original, nós já vimos esse enredo adaptado de diversas formas nos dias de hoje, em jogos, filmes e séries. A "duração" do livro também não contribui, contendo 274 páginas, terminá-lo pode se tornar um desafio para um determinado público.

Allan Ruffo

Capítulo 2 - "OS MISERÁVEIS"

Alunos: Anna Beatriz, Caio Cardozo, Gabriela Dantas, Isabella de Lima, Luiz Alberto, Kawã Moz, Yasmin Leão.

RESUMO DA OBRA

"Os Miseráveis", originalmente classificado como "Les Misérables', foi uma criação do autor francês Victor Hugo no ano de 1862. Considerado como um "clássico', o texto ultrapassou as páginas do livro e foi utilizado para apresentações de cinema e teatro.

O romance-fictício é relatado na França, no século XIX durante a "Era Napoleônica", os fatos são descritos com intensa riqueza de detalhes. Jean Valjean, protagonista da narrativa, é um homem normal, que teve um passado bastante trágico, perdeu seus pais quando ainda era criança e foi criado por sua Irmã mais velha que já tinha 7 filhos. A Irmã perdeu o marido e com isso o protagonista da história se sente na responsabilidade de sustentar a família que precisa de alimentação e proteção.

No desespero de conseguir comida e alimentar sua família ele rouba um pedaço de pão da vitrine de uma padaria. Jean foi condenado por 5 anos de prisão devido ao furto e arrombamento do estabelecimento. Ele tentou fugir várias vezes da prisão, e teve um histórico de mau comportamento, por isso foi condenado a trabalhar forçadamente por 19 anos.

Quando deixou a prisão, foi rejeitado em todos os locais onde procurava se abrigar, pois a população tinha medo por seu histórico de mau comportamento, quase desistindo de procurar abrigo, um bispo muito bondoso o acolheu, mas Valjean traiu a confiança dele roubando talheres e castiçais. A polícia o pega e o bispo defende-o mentindo que deu os objetos para Valjean.

Jean muda de identidade e tornou-se dono de uma empresa na Alemanha, onde nenhuma pessoa conhecia ou sabia das coisas que tinha feito no passado. Mesmo conseguindo uma vida nova, Valjean teme ser reconhecido.

O inspetor Javert anda a sua procura a vários anos. Na empresa Jean conhece Fantine, uma moça pobre que engravidou de um estudante e foi abandonada.

Fantine deu à luz a sua filha, Cosette, mas deixou a criança aos cuidados da família Thenadiérs devido a problemas pessoais. Todos os meses ela enviava uma ‘‘pensão’’ para ajudar na criação da criança, mal sabia Fantine que os tutores da criança agrediam ela.

O supervisor da empresa descobriu o passado da moça e a demite, então ela se vê obrigada a vender tudo que tem e até se prostituir, porém quando Jean fica sabendo da situação decide adotar Cosette e criá-la como filha.

Cosette cresceu e se casou com um jovem idealista. Com a morte de Valjean a filha mandou que gravassem uma mensagem em seu tumulo: “Dorme, viveu na terra em luta contra a sorte. Mal seu anjo voou, pediu refúgio à morte.

O caso aconteceu por essa lei sombria. Que faz que a noite chegue, apenas foge o dia! ”

Isabella de Lima, Anna Beatriz,Caio Cardozo, Gabriela Dantas

BIOGRAFIA E CURIOSIDADES SOBRE O AUTOR

Victor Marie Hugo é um francês nascido em

Besançon em 26 de fevereiro de 1802. Ele cresceu em París e se tornou poeta, artista, novelista, ensaísta, dramaturgo e autor. teve cinco filhos: Leopoldine Hugo, Adele Hugo, Charles Hugo, Victor Hugo e Leopold Hugo, totalizando duas filhas e três filhos. Filho de Joseph Hugo e de Sophie Trebuchet, Victor casou-se com Adele Foucher e durante a vida teve diversas amantes, sendo a mais famosa: Juliet Drouet, atriz, a quem ele escreveu numerosos poemas.

Victor Hugo foi perseguido, pois tentou organizar uma resistência ao governo de Napoleão Bonaparte III e se refugiou na cidade de Bruxelas e somente voltou aos 18 anos de idade, quando o governo de Napoleão caiu.

Lançou várias obras, como por exemplo: “Os miseráveis” e “O corcunda de Notre Dame”. Em 1820 Hugo ficou famoso por sua interpretação do Rei Luis XVIII, por conta disso o rei ofereceu uma ajuda de custo em sua obra: “Ode sobre a Morte do Augue de Berny”, que publicou aos 20 anos de idade. Victor Hugo faleceu em París com 83 anos de idade no dia 22 de maio de 1885. Foi caridoso com os pobres e em seu testamento deixou 50 mil francos para eles. Foi sepultado no Pateão, o monumento fúnebre dos heróis racionais. Aos 16 anos de idade, Victor Hugo ganhou um prêmio da academia francesa pelo prelúdio de seu primeiro grande livro.

Victor Hugo teve uma educação materna que o levou para a visão católica e monárquica do mundo. Durante a revolução de 1348 Victor passou a ser militante do republicanismo e do pensamento livre. Os miseráveis é o título mais conhecido do escritor, porém ele hesitou muito tempo antes de escolher o nome da obra.

A vida do escritor não foi somente um mar de rosas. Em 1828, Victor teve uma peça teatral censurada. Ele tinha como estilo literário a abordagem de temas políticos e sociais, criatividade e imaginação, consciência social, posição progressista e reformista.

Suas principais obras são: Romances- Han d'islande - 1823- O cordunda de Notre- Dame - 1831- Os miseráveis - 1862- Os trabalhadores do mar - 1866- O homem que ri - 1869- Noventa e três -1874, Peças teatrais: - Cromwell - 1827- Hernani - 1830- Ruy Blas - 1838- Torquemada – 1882 Poesia: As vozes internas – 1837- Les Châtiments - 1853- O ano terrível - 1872- La Légende des siècles - 1859 – 1888. As frases mais emblemáticas de Victor Hugo são: "O mar abre parênteses, o casamento o fecha", "A esperança seria a maior das forças humanas, se não houvesse o desespero", "Os infelizes são ingratos; isso faz parte da infelicidade deles", "Vivem somente os que lutam".

MINHA EXPERIÊNCIA COM ESTA LEITURA

"Bom, a minha experiência com o livro foi bem simples, achei a narrativa muito interessante por conta de ser uma realidade vivida por muitas pessoas, recomendo esse livro para o público adolescente, pois o vocabulário é muito contextualizado para uma criança entender. No início achei que não iria gostar da história, mas depois acabei gostando"

Anna Beatriz Heringer

"Minha experiência foi de grande valor, pois eu aprendi muita coisa com esse livro. Temos que dar valor as coisas, pois na narrativa conta como as pessoas "sofreram" na era napoleônica, os fatos que o livro aborda levarei para a vida. A partir dessa história comecei a gostar de livros de aventura"

Caio Cardozo

“Para mim a história parecia um pouco sem graça e chata, pensei que falaria apensa da vida do bispo. Mas comecei a me animar quando Jean apareceu. Fiquei triste ao saber que o bispo era viúvo e que a família de Valjean passava fome. Me contentei por saber que o bispo é bondoso e caridoso e por Jean ter saído da prisão,o livro é bom e ensina a não julgar pela aparência”.

Gabriela Dantas

“Em minha opinião “Os miseráveis” é um ótimo livro para ler, pois ele aborda aspectos ideais para o público infanto-juvenil. Jean (ex- presidiário) mudou de identidade e tornou-se dono de uma empresa na Alemanha com o pseudônimo de Madeleine. Concluí que jamais devemos julgar ou menosprezar uma pessoa por ela ter condições inferiores a sua. Recomendo o livro para aquelas pessoas que gostam de estudar sobre a história da humanidade”

Isabella de Lima

“Achei a história muito envolvente e gostei bastante dos fatos e personagens. Com esse livro aprendi diversas coisas, recomendo para o público adolescente, todos deveriam ter a oportunidade de ler esse livro”.

Luiz Alberto

“Minha experiência com o livro “Os miseráveis” foi ótima. Adorei o livro e a plataforma que usei para ler. É um ótimo livro com uma história muito boa. Adorei os personagens e a obra como um todo”

Kawã Moz

“Na minha opinião, o livro “Os miseráveis” começa calmo sem muito atrativo para prender a atenção do leitor. Mas isso não faz com que o livro seja ruim, pois em determinada partes fica interessante”.

Yasmin Leão

Capítulo 3 - "AS VIAGENS DE GULLIVER"

Alunos: Arthur Melo, Danilo Mendes, João Gabriel Godoy, João Pedro Negreiros, Maria Júlia Lima, Paulo Henrique Dias, Rebeca Cristina, Vitor Valente.

RESUMO DA OBRA

Gulliver era um homem aventureiro. Sua profissão era cirurgião e o sonho dele era conhecer sua família e o mundo, então ele fez uma viajem que ficou conhecida como a viagem ao país de Lilipute.

1° VIAGEM:

Em sua primeira viagem o navio afundou, quando ele caiu sobre o mar começou a nadar, e depois de um tempo foi levado pelas correntezas, ele chegou em uma ilha, mas estava tão cansado que acabou dormindo, e quando acordou percebeu que estava amarrado por pequenas cordas e que havia pequenos homens o observando.

Os pequenos moradores da ilha depois de conversas levaram água e comida para ele. Construíram um minúsculo "carro" para o tirar de lá e levá-lo para a cidade, quando chegou na cidade Gulliver foi visitado pelo imperador.

O imperador falou com seu conselho que alimentar um homem daquele tamanho iria trazer enormes gastos para o país, mas se ele morresse iria infestar todo o país, então deixaram o homem livre, porém com algumas regras. Ele não poderia pisar em nenhum habitante ou danificar algum prédio e ele deveria ajudar em caso de guerras.

Gulliver começou a aprender a língua nativa enquanto visitava alguns lugares que o imperador o levava. Certo dia ele teve que contra-atacar uma invasão do país vizinho que não gostava da forma que eles cortavam o ovo. Então ele entrou no mar e pegou a frota inimiga e levou para seu imperador gritando vitória.

Só que não termina por aí, o palácio começou a pegar fogo e mais que depressa o chamaram para apagar, mas os baldes de água não funcionavam, então ele teve a ideia de urinar em cima para apagar o incêndio. Ele conseguiu, porém, a imperatriz se recusou a dormir lá novamente, pois o palácio estava cheio de urina.

O imperador vê Gulliver como um gigante ao seu lado e o ordena que ataque o país vizinho, mas ele se recusou e acabou sendo acusado de traição e foi sentenciado a perder os olhos, então ele foge para um reino vizinho, lá encontrou um rei que o ajudou a ir para casa em segurança e assim se encerra sua 1° viagem.

2° VIAGEM:

Gulliver saiu novamente a bordo do navio, aventura. Ele navegou pelos mares até que uma tempestade o forçou juntamente com seus companheiros, a atracar em uma península desconhecida na costa leste da América do Norte em busca de água doce.

Já em terra, ele e seus companheiros resolveram sair do navio para explorar essas terras até que ele avistou uma pessoa gigante. Os marujos fugiram até a embarcação, porém, Gulliver não teve a sorte de alcançar o navio a tempo e foi deixado à própria sorte nessas terras estranhas. Ele viu outra dessas criaturas gigantes, o gigante fazendeiro, que o viu e logo o levou para casa.

Gulliver notou que tudo estava gigante. As gramas mais se pareciam como árvores. Enquanto isso, na casa do fazendeiro, Gulliver encontra Glumdalclitch, a doce filha do fazendeiro que o tratou muito bem cuidando dele.

Como o fazendeiro percebeu que Gulliver, era estranho aos olhos dos demais, tratou logo de ganhar dinheiro expondo-o como os animais de circo. O fazendeiro o escravizou, exibindo-o por todo o país. Então de tanto trabalho, Gulliver adoeceu e foi vendido para a rainha que aceitou Glumdalclitch na corte para cuidar dele.

Como o homem era pequeno demais para usar os móveis e os utensílios “normais”, a rainha decidiu ordenar que lhe construíssem uma casa móvel para o tamanho dele, mais conhecida como “casa de viagem”.

Entre várias aventuras, como lutar com vespas gigantes, lidar com o ciúme de um anão perverso e ser levado por um macaco, Gulliver, se tornou uma companhia indispensável para rainha, além de passar horas e horas discutindo política e legislação com o rei.

Certo dia, Gulliver pede a um pajem que o leve até a costa para ficar observando o mar até que uma águia muito maior que ele levanta sua casa e a deixa cair no mar.

Antes de afundar , Gulliver é resgatado por um navio britânico, cujo o capitão é meio cético. Depois disso Gulliver retorna à Inglaterra.

3° VIAGEM:

Indo ao mar de novo, o navio de Gulliver é atacado por piratas e ele é abandonado em uma ilha rochosa perto da Índia. Ele é resgatado pela ilha voadora de Laputa, um reino devotado às artes musicais, matemáticas e astronômicas, mas incapazes de usá-las para fins práticos. O costume de Laputa de jogar pedras em cidades rebeldes no solo pressagia o uso de ataques aéreos em guerras.

Gulliver passa por Balnibarbi, um reino governado por Laputa, e vê o estrago causado pela busca cega da ciência sem resultados práticos, uma sátira contra a burocracia e a Royal Society e seus experimentos.

Na Grande Academia de Lagado, em Balnibarbi, muitos recursos e mão de obra são gastos na pesquisa de esquemas completamente absurdos, como extrair raios de sol a partir de pepinos, aprender como misturar tinta por cheiro, e

desmascarar conspirações políticas examinando o excremento de pessoas suspeitas. Gulliver então, vai a Maldonada, o principal porto de Balnibarbi, esperar um comerciante que possa levá-lo ao Japão.

Enquanto esperando, Gulliver vai à ilha de Glubbdubdrib, a sudoeste de Balnibarbi. Em Glubbdubdrib, ele visita a casa de um mago e discute história com os fantasmas de Júlio César, Bruto, Homero, Aristóteles, René Descartes e Pierre Gassendi.

Na ilha de Luggnagg, ele encontra os struldbrugs, que são imortais. Eles não têm o dom da juventude eterna, sofrem as enfermidades da velhice e são considerados legalmente mortos ao completarem 80 anos.

Ao chegar ao Japão, Gulliver pede ao Imperador para lhe "eximir de executar a cerimônia imposta a meus compatriotas, de pisar no crucifixo", pedido concedido pelo Imperador. Gulliver volta pra casa, determinado a nunca mais voltar ao mar.

4° VIAGEM:

Na sua quarta viagem Gulliver foi capitão e sua tripulação ficou doente, então ele precisou substituí-los. Mas esses novos homens o traíram e o abandonaram em uma ilha, nessa ilha tinha animais um pouco diferentes, os quais eram cavalos só que eles eram racionais e sabiam falar.

Gulliver conversou com eles, pois sabiam a sua língua. Depois de aprender algumas palavras da língua dos cavalos ele foi para uma casa. Quando chegou lá, percebeu que a casa era dos cavalos, eles tinham uma espécie chamada Yahus, eram parecidos com os humanos, mas eles ainda eram primitivos. Os Yahus trabalhavam com os cavalos, eles ficavam acorrentados e a comida não era das melhores. Gulliver só não foi confundido por causa de suas roupas que colavam em sua pele.

Quando ele aprendeu o idioma dos Yahus, começou a conversar e explicar para eles como era seu país, a política, a capacidade de curar doenças, etc.

Depois de muito tempo, o parlamento baniu Gulliver de seu país, pois eles odiavam os humanos, falavam que eles eram preconceituosos e se achavam superiores. Ele construiu um pequeno bote para sair da ilha, no caminho ele parou em uma ilha para pegar suprimentos mais foi recebido por uma chuva de flechas dos nativos.

Continuando sua trajetória ele foi encontrado por portugueses que foram legais e ofereceram uma passagem grátis de volta para Lisboa. Gulliver tinha se acostumado com os cavalos e o jeito deles odiarem os humanos então ele passou a não gostar e só voltou ao normal depois de alguns anos.

Danilo Mendes, João Gabriel Godoy e Rebeca Cristina

BIOGRAFIA E CURIOSIDADES SOBRE O AUTOR

Jonathan Swift foi um escritor, poeta, crítico literário e prosador satírico irlandês. É o autor de "As Viagens de Gulliver" , obra prima da literatura do século XVII, que mistura viagem aventura e ficção científica.

Jonathan Swift, nasceu em Dublin, Irlanda, no dia 30 de novembro de 1667. Filho de pais protestantes anglo-irlandeses ficou órfão de pai poucos meses antes de nascer. Sua mãe foi para a Inglaterra deixando o filho aos cuidados de seu tio Godwin. Com seis anos começou seus estudos no Kilkenny Grammar School. Entre 1682 e 1686 foi aluno do Trinity College. Em 1688, com a morte de seu tio, transferiu-se para Leicester, passando a morar com sua mãe. Em 1689 tornou-se secretário do escritor e diplomata Sir William Temple, em Moor Park, Surrey. Nessa época conheceu Ester, uma menina de oito anos a quem ele chamava carinhosamente de Stella e lhe dedica belos poemas, e que segundo diziam era

filha dele com uma ama da casa. Foi também nessa época que começou a sofrer da doença de Mémière, um distúrbio no ouvido interno que provoca tonturas e náuseas.

Em 1691, Jonathan Swift foi para Oxford e em 1693 concluiu o doutorado em Teologia pela Universidade de Oxford. Em 1695 foi ordenado sacerdote na Igreja da Irlanda, o ramo irlandês da Igreja Anglicana. Nesse mesmo ano voltou para Moor Park e retomou ao cargo de secretário de Sir Temple. Em 1696 iniciou o que seria sua grande obra "O Conto do Tonel", uma sátira em prosa onde critica os extremos religiosos do catolicismo e do Calvinismo. Em 1697 escreveu "A Batalha dos Livros", uma sátira em prosa para defender uma obra de Temple que foi muito criticada. Com a defesa ironiza os conservadores e os liberais.

Em 1699, com a morte de Temple, passou por dificuldades financeiras. Voltou para a Irlanda como capelão e secretário do Conde de Berkeley. Em 1700 foi nomeado vigário de Laracor.

Em 1701 publicou seu primeiro panfleto político onde toma partido pelos whigs (liberais), sente-se atraído pelo mundo da política.

Em 1704 Jonathan Swift consegue apoio de editores e publica "A Batalha dos Livros" e o "Conto de Tonel". Em 1710, Swift se desentende com os liberais e alia-se aos conservadores. Trabalhou como editor do jornal The Examiner Tory.

Entre 1710 e 1713 escreveu uma série de cartas para Ester, que foram publicadas como "O Diário de Stela". Em 1713 foi nomeado decano da Catedral de St. Patrick, em Dublin. Em 1720 começou a trabalhar em sua obra-prima "As Viagens de Gulliver", uma sátira que mistura literatura de viagem, aventuras e ficção científica. Foi publicada em 1726 e tornou-se um dos clássicos da literatura infantil. Em 1728 Estela morre. Um ano depois ele publica anonimamente "Uma Modesta Proposta" uma sátira que critica a

situação social da Irlanda, com a ideia de que os pobres daquele país vendessem seus filhos pequenos para as classes abastadas comerem. Em 1738 com o agravamento de sua doença, e com um quadro de demência foi considerado mentalmente incapaz.

Jonathan Swift faleceu em Dublin, Irlanda, no dia 19 de outubro de 1745. Foi sepultado na Catedral de St. Patrick.

Arthur Melo e Maria Júlia lima

MINHA EXPERIÊNCIA COM A LEITURA

Esse livro critica um pouco as histórias sobre naufrágio em ilhas desertas onde o personagem não dependia de mais ninguém para sobreviver já que em suas viagens Gulliver sempre dependeu dos povos nativos. Assim para ele o indivíduo não precede a sociedade. Além disso o autor também critica a humanidade e a sociedade inglesa com destaque para a rainha Anne. O autor também escreve nesse livro temas como misantropia ou como alguns estudos feministas sugerem misoginia aparecem por todo o livro principalmente em sua quarta parte quando o protagonista vai ao país dos huyhnhnms.

Agora vamos falar um pouco sobre o que achei dessa obra. No geral eu gostei do livro e indico para pessoas que gostam de livros de aventura de romance satírico. Inicialmente vamos comentar sobre o livro no primeiro capítulo: viagem ao país de Lilipute. A narrativa começa falando sobre Gulliver um cirurgião que deseja conhecer o mundo.

Em sua primeira jornada seu navio naufraga e ele fica no mar depois de muito nadar chegou à beira de uma ilha mas quando ele acordou ele viu que estava amarrado por cordas e fios e que está sendo observado por alguém de perto os habitantes da ilha deram comida e bebida para Gulliver e fizeram um grande carro para leva-lo como prisioneiro. Já no segundo capitulo: viagem ao país de brobdingnag Gulliver sai novamente.

A bordo do navio aventura ele veleja pelos mares até que uma tempestade o força a atracar em uma península na costa ocidental da américa do norte em busca de agua doce.

No terceiro capitulo: uma viagem a Laputa, Balnibarbi, Luggnagg, Glubbdubdrib e Japão Depois de ficar 2 anos em casa, Gulliver é pedido por um capitão, de quem antes havia sido cirurgião em um de seus navios, para se juntar a sua nova tripulação. O capitão ofereceu-lhe um bom montante de dinheiro e ele partiu com o consentimento de sua esposa.

E no ultimo e quarto capitulo: viagem ao país dos huyhnhnms nesse capítulo como já falei acima nesse capítulo o autor da ênfase a vários temas.

João Pedro Negreiros

Quando eu comecei a ler esse livro lia umas dez páginas. Ao ler sempre ia para o meu quarto, pegava meu celular, meus fones e colocava-o no ouvido. No início cansava um pouco, então parava e ia contar para a minha mãe o que eu tinha lido. Quando terminei de ler eu fiz um resumo e falei para minha mãe também fazer um resumo do que eu tinha falado para ela. Também quando eu ia dormir eu lia um pouquinho de outros livros que a professora havia indicado, toda vez que eu terminava de ler um livro eu ia lá na minha mãe e contava a história.

Vitor Valente

Quando li essa história, sabia que era uma obra muito famosa, mas não imaginava que a ela seria tão boa, quando peguei e sentei para ler gostei demais, pois era engraçada, divertida e tinha muita aventura. E essa foi minha experiência.

Paulo Henrique Dias

Capítulo 4 - "O PESCADOR DE HISTÓRIAS"

Alunos: Gleysson Luis, Isabelly Martins,
Kevin Kennedy.

RESUMO DA OBRA

Este livro fala de um personagem que pegava as filhas mais belas do rei, e as matava para sacrifício, em compensação, garantia a fertilidade do solo e a riqueza do reino. Nisso, o homem faz um sacrifício, para que a terra deles seja a mesma todos os dias, só que maior e mais rica, e isso tudo é um acordo com o rei daquela terra. Mas não só com o rei, mas sim com todo aquele povo. Mas nesta terra havia um pescador, não um pescador comum, e sim um pescador de histórias, que estava em busca de uma história para contar, então um dia o pescador viaja para a África, e lá ele conhece quatro tribos, com cultura e gastronomia diferentes. Mais aí ele descobre que uma dessas quatro tribos pegava as pessoas e jogavam para um tipo de monstro.

Gleysson Luiz

BIOGRAFIA E CURIOSIDADES DO AUTOR

Heloisa Pires Lima nasceu em 1955, na cidade de Porto Alegre (RS). Aos nove anos de idade, mudou-se para São Paulo, onde ainda mora atualmente. Estudou Psicologia na PUC e Ciências Sociais pela USP (1995).

Em 2000, terminou seu mestrado em Antropologia e, cinco anos depois, doutorou-se em Antropologia Social. Tem como prioridade no ramo profissional questões teóricas acerca das fronteiras entre História e Antropologia.

O período alvo de suas pesquisas tem sido o século XIX. Era educadora quando percebeu a carência de personagens negros na literatura brasileira, quando começou a pesquisar mais sobre eles e, posteriormente, a escrevê-los. Além disso, hoje coordena uma editora carioca que tem seus livros protagonizados por pessoas afrodescendentes.

Curiosidades

O Pescador de Histórias não é só um livro, mas também uma coleção de livros com o intuito de mostrar um diálogo entre duas Áfricas. Para tanto, ela convidou Georges Gneka, da Costa do Marfim, e Mário Lemos, de Moçambique, para juntos formularem o que viria a ser esta maravilhosa coletânea.

Isabelly Martins

MINHA EXPERIÊNCIA COM ESTA OBRA

O livro conta uma história bem interessante. Fala sobre uma tribo, tem algumas partes que dão uma aflição e até o leitor fica com algum tipo de receio. Esse pescador viaja pela África e fica colhendo histórias e raças diferentes. O livro é maravilhoso, dá para se entreter com as histórias de cada canto da África. Dá para aprender um pouco mais sobre as culturas africanas. O legal é que cada tribo tinha crença e religião diferentes, sem dar espaço ao preconceito e à intolerância. Gostei muito do livro, recomendo.

Alunos da turma

Capítulo 5 - "CINCO SEMANAS EM UM BALÃO"

Alunos: Gabriel de Sousa, Carlos Antônio ,
Gabriela Bites

RESUMO DA OBRA

A Grande obra do autor Júlio Verne, que foi publicada em 1863, todas suas obras relata viagem antigas com uma aventura.

Sobre o livro, e uma aventura do Doutor Samuel, ele tenta atravessar o continente Africano todo apenas usando um balão, três homens participaram dessa tentativa, e acontecem vários tipos de perigo, conhece vários animais e outra cultura até biomas, tinha vários personagens um deles era o governado Senegal e também os soldados: Lorois, Mayor, e o Lebel, depois da expedição eles voltaram para Londres, eles ganharam muito respeito e muita grana e festa.

BIOGRAFIA E CURIOSIDADES SOBRE O AUTOR

Jules Gabriel Verne, conhecido nos países de língua portuguesa por Júlio Verne, nasceu 8 de fevereiro de 1828 faleceu 24 de março de 1905 (77 anos), foi um escritor francês. Júlio Verne foi o primogênito dos cinco filhos de Pierre Verne, foi advogado. É considerado por críticos literários o inventor do gênero de ficção cientifica, tendo feito predições em seus livros sobre o aparecimento de novos avanços científicos, como os submarinos, máquinas voadoras e viagem à Lua. Apaixonado por Carolina, escreveu sua primeira obra, uma tragédia em versos que a família desgostou. Carolina casa-se em 1847. Seu pai, com a esperança de que o filho seguisse sua carreira de advogado, envia o Verne novamente a Paris, a fim de que continuasse os estudos do direito. Contudo, em Paris, Júlio começou a se interessar mais pelo teatro do que pelas leis, tendo escrito alguns livretos de operetas e pequenas histórias de viagens.

Seu pai, ao saber disso, cortou-lhe o apoio financeiro. Durante esse período, o autor conheceu os escritores Alexandre Dumas e Victor Hugo. Em 1856 conhece Honorine de VianeMorel, de 26 anos, viúva com duas filhas. Casam-se em 1857 e, em 1861, tem seu único filho, Michel Jean Pierre Verne. Ingressa em uma sociedade na bolsa de Paris, mais especificamente com a casa de câmbio Eggly, mediante a uma contribuição financeira de seu pai e as relações de seu sogro. Viaja à Inglaterra, e à Escóciaem 1859, e à Noruega e à Escandinávia, em 1861. De 1872 a 1886 vive o apogeu de sua fama e fortuna, advindas de seu sucesso literário.

Em 1877, ocorre em Amiens um grande baile à fantasia, que conta com a presença do ilustre fotógrafo Félix Nadar, a quem Verne homenageia em sua obra Da Terra à Lua, com o personagem Miguel Ardan, anagrama com "Nadar". Verne adquire dois iates em épocas distintas, realizando uma viagem aos Estados Unidos, escrevendo Vinte Mil Léguas Submarinas.

Michel, seu filho, era considerado um rapaz rebelde, e não seguiu as orientações do pai. Júlio Verne mandou o seu filho, aos 16 anos, em uma viagem de instrução em um navio, por 18 meses, com esperança que a disciplina a bordo e a vida no mar corrigissem o seu carácter rebelde, mas de nada adiantou.

A carreira literária de Júlio Verne começou a se destacar quando se associou a Pierre-Jules Hetzel, editor experiente que trabalhava com grandes nomes da época, como Alfred de Brehat, Victor Hugo, George Sand e Erckmann-Chatrian. Hetzel publicou a primeira grande novela de sucesso de Júlio Verne em 1862, o relato de viagem à África em balão, intitulado Cinco semanas em um balão. Essa história continha detalhes de coordenadas geográficas, culturas, animais, etc., que os leitores se perguntavam se era ficção ou um relato verídico. Na verdade, Júlio Verne nunca havia estado em um balão ou viajado à África. Toda a informação sobre a história veio de sua imaginação e capacidade de pesquisa.

O sucesso de Cinco semanas em um balão lhe rendeu fama e dinheiro. Sua produção literária seguia em ritmo acelerado. O seu último livro publicado foi O senhor do mundo, no ano de 1904.

Suas principais obras:
1) Cinco semanas em um balão
2) Viagem ao centro da terra
3) Da terra a lua
4) Vinte mil léguas submarinas
5) A volta ao mundo em oitenta dias
6) A ilha misteriosa
7) Família sem nome
8) O senhor do mundo
9) A esposa do capitão Branican

Verne foi atingido por dois tiros quando este chegava em casa na cidade de Amiens, pelo seu sobrinho Gaston. Um dos tiros o atingiu no ombro e demorou a cicatrizar, o outro atingiu o tornozelo, deixando-o coxo nos seus últimos 19 anos de vida.

Não se sabe bem por que seu sobrinho tenha cometido o atentado, mas ele foi considerado louco e internado em um manicómio até o final da vida. Este episódio serviu para aproximar pai e filho, pois Michel vendo-se em vias de perder o pai passou a encarar a vida com mais seriedade.

MINHA EXPERIÊNCIA COM ESTA OBRA

Nesta história não gostava do começo mais depois eu comecei a gostar, mais continuei a ler, é comecei a gosta do livro. Não tive experiência só com o livro mais com a sua plataforma que e a arvore do livro, eu recomendo essa plataforma para quem gosta de ler alguns livros.

Capítulo 6 - "VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS"

Alunos: Laralis, Wemilly, Maria Heloisa, Luis Felipe

RESUMO DA OBRA

Este livro fala sobre um homem que seguia sua rotina sempre no mesmo horário. Todo dia ele acordava bem cedo para poder ir para um clube onde passava todo o seu dia e voltava meia noite. E era assim todo dia, até que seu empregado errou o grau celsius de sua água e foi despedido, então um novo empregado apareceu e foi contratado. Logo em seguida o senhor Fogg foi ao clube jogar com seus colegas, um de seus colegas comentou sobre o roubo que havia acontecido no banco, em que o ladrão havia roubado 800 mil libras, e para o ladrão não ser descoberto ele teria que rodar o mundo para escapar, daí foi que surgiu a aposta de dar a volta ao mundo em 80 dias.

Desta forma o senhor Fogg volta a sua residência, para informar ao seu empregado que era para ele preparar as malas, pois iriam viajar pelo mundo. Ele não podia parar e fazer nada, nem passear se não atrasaria sua viagem, e ao percorrer ao longo de sua viagem encontraram uma tribo que estava prestes a sacrificar uma bela mulher, e eles ficaram indignados ao ver aquela situação e resgataram a mulher antes. Daí em diante esta mulher ficou com eles até o final da viagem, enfrentando todas as situações com eles, até o final da volta ao mundo em 80 dias.

Wemily Feitosa De Morais

BIOGRAFIA E CURIOSIDADES SOBRE O AUTOR

Jules Gabriel Verne, conhecido nos países de Língua Portuguesa por JÚLIO VERNE, foi um renomado escritor francês. Ele é considerado por críticos literários ou inventor do gênero de ficção científica, até hoje Júlio Verne é um dos escritores cuja obra foi a mais traduzida em toda a história com até 148 línguas traduzidas. Nasceu no dia 08 de fevereiro de 1828 e veio a falecer no dia 24 de março de 1905.

As principais obras de Júlio Verne foram: Vinte mil léguas submarinas e Viagem ao centro da Terra. Outras de suas principais obras são: Volta ao Mundo em oitenta dias e cinco semanas em um balão. A primeira de suas obras foi inspirada em Caroline, a mulher que ele era apaixonado, era uma tragédia em versos e que foi desaprovado por sua família, pelo menos com essa obra ele conseguiu se casar com Caroline, e assim se dedicou totalmente a carreira de escritor, mas não acaba por aí, seu pai não gostava

da sua profissão de escritor, seu pai gostaria que o filho seguisse a carreira de advogado, mas Júlio seguiu sua intuição e se tornou o grande escritor que é hoje, e ao saber disso, seu pai cortou toda ajuda financeira de seu filho.

Laralis Von Kruger e Luis Felipe Pessoa

MINHA EXPERIÊNCIA COM ESTA OBRA

A árvore do livro proporciona muitos livros interessantes para os amantes da leitura, esse aplicativo traz vários livros para vários tipos de gostos e que por sinal são ótimos livros, os livros também é uma forma de distração, esse aplicativo e de fácil acesso e também tem a opção de baixar o livro para ler enquanto estiver sem internet, um dos livros da árvore do livro e a Volta ao mundo em 80 dias que é bem interessante com a história de um roubo de um banco e também a aposta de dar a volta ao mundo em 80 dias todos nós do grupo gostamos bastante desta história.

Maria Heloisa

Nota da redação/edição:

Os textos foram trabalhados e elaborados em sala de aula, com um acompanhamento dos professores responsáveis pelo projeto. A escrita foi revisada em alguns momentos, mas em geral permanece a construção textual de todas as crianças participantes do projeto, para que o mesmo não tenha perdido a sua identidade principal, a de Jovens Escritores.